

PREVALÊNCIA DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTES À METICILINA (MRSA) EM DIFERENTES REGIÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 2013-2023

LUCIVÂNIA DA SILVA ARAÚJO; ADRIANA POTRATZ DA SILVA; JULIANA PESSOA COSTA; PAULO FRANCO CORDEIRO DE MAGALHÃES

Introdução: A resistência bacteriana aos antibióticos é um problema global, que coloca em risco a saúde pública da população. O *Staphylococcus aureus* são bactérias comensais potencialmente patogênicas, que pode provocar doenças que vão desde uma infecção simples até as mais graves. Contudo, *Staphylococcus aureus* resistentes à metilicina (MRSA), têm despertado preocupação em todo o mundo, por apresentar resistência aos antibióticos beta lactâmicos e a outros como macrolídeos, lincosaminas, clindamicina, aminoglicosídeos, tetracilinas e sulfas, resultando assim, em elevados índices de morbidade e mortalidade. **Objetivos:** Descrever a prevalência de *Staphylococcus aureus* resistentes à metilicina em diferentes regiões brasileiras no período de 2013 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, sendo utilizado como fontes artigos disponíveis no Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no Pubmed realizadas nas regiões brasileiras no período de 2013 a 2023. Foram considerados os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos com a utilização de descritores relacionados a temática e acordo com a particularidade de cada banco de dados. **Resultados:** Inicialmente foram selecionados 156 estudos, e inclusos 55 estudos a partir dos critérios de inclusão e exclusão, para construção dos quadros resumo. Logo, a prevalência de *Staphylococcus* resistentes à metilicina, na região Sudeste do Brasil foi de (45%), agrupada principalmente em duas grandes regiões (Rio de Janeiro e São Paulo), onde a região Sul foi a segunda mais prevalente, com (25%) da prevalência, destacando-se as localidades do Rio Grande do Sul e do Paraná. Verificou-se que (20%) da prevalência dos estudos, foi na região Nordeste, e particularmente na região Norte (10%), com poucos estudos indicando a prevalência. **Conclusão:** O estudo demonstra a importância de descrever a prevalência *Staphylococcus aureus* resistentes à metilicina em diferentes regiões brasileiras. As infecções causadas por MRSA são temidas em virtude da dificuldade de tratamento e da elevada morbidade associada. Apesar de ser considerado um micro-organismo de relevância mundial verificou-se a escassez de dados publicados sobre sua epidemiologia no Brasil, o que dificultam o delineamento da realidade do país. É indispensável vigilância e monitorização contínua em diferentes regiões, bem como uma melhor compreensão da dinâmica de propagação e no controle da disseminação.

Palavras-chave: *Staphylococcus aureus* resistente à metilicina, *Staphylococcus aureus*, Mrsa, Resistência a antibióticos, Patogênicas.